

EX-GOVERNADOR VENCERIA NO SEGUNDO TURNO

Se a eleição do governador do Distrito Federal precisasse ir para um segundo turno, e ele fosse realizado hoje, o ex-governador Joaquim Roriz chegaria em primeiro lugar qualquer que fosse o adversário. Na hipótese de uma disputa entre Roriz e Cristovam Buarque, o candidato do PMDB venceria o do PT com a diferença de 17 pontos percentuais. O ex-governador teria 51% de votos, enquanto o atual faria apenas 34% (ver quadros).

Na eventual disputa de segundo turno entre Roriz e José Roberto Arruda, o candidato peemedebista obteria 49% dos votos enquanto o senador tucano conseguiria 31%. Roriz venceria com mais facilidade Augusto Carvalho: teria 56% e o deputado do PPS apenas 23%.

Arruda seria o novo governador do Distrito Federal se chegasse ao segundo turno com Cristovam Buarque: fa-

ria 43% dos votos, enquanto o candidato do PT obteria 36%. A eleição entre Cristovam e Augusto seria ganha pelo primeiro. O atual governador conquistaria 42% e o deputado 26%.

Caso o senador do PSDB e o deputado Augusto Carvalho disputassem um segundo turno em Brasília, Arruda ganharia com 51% dos votos.

Há a possibilidade de que a eleição em Brasília não seja resolvida no primeiro turno. A diferença entre a intenção de votos para Roriz e a soma de seus adversários é de apenas três pontos percentuais nesta última pesquisa.

Se um ou dois deles subirem ganhando eleitores indecisos ou tirando votos do ex-governador, essa diferença pode se inverter — Roriz ficar com menos votos do que a soma dos outros — o que forçaria o segundo turno entre o ex-governador e o segundo mais votado.

MANO A MANO

Valores em %

